

FOLHA DO DIÁCONO – MAIS JORNAL NO MAIS EDUCAÇÃO

Bhianca Conterato Patias
Universidade Federal de Santa Maria
bhiancacz@yahoo.com.br

Renata Nascimento Duarte
Universidade Federal de Santa Maria
renata_duarte05@yahoo.com.br

RESUMO

O projeto teve por objetivo produzir um jornal informativo sobre o atletismo para contribuir com o desenvolvimento da modalidade no Projeto Mais Educação, em uma escola pública municipal da cidade de Santa Maria –RS. Foi elaborado por alunos com idade entre 7 e 13 anos, que produziram desenhos e matérias. A experiência foi significativa e envolveu alunos na produção de conhecimento de forma criativa.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal; atletismo; escola.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola pública municipal, da cidade de Santa Maria – RS, no segundo semestre de 2014, e está vinculado ao projeto Mídias Digitais e Tradicionais na Educação Básica: experiência interdisciplinar a partir da educação física, desenvolvido na disciplina de Educação Física e as novas Tecnologias de Informação e Comunicação, do sexto semestre do Curso de Educação Física – Licenciatura. O objetivo foi elaborar um jornal informativo sobre a modalidade atletismo para ser utilizado como recurso pedagógico para introduzir o conteúdo na oficina de Educação Física no Projeto Mais Educação¹ que funciona na escola.

¹ O Programa Mais Educação é uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral.

O atletismo foi escolhido a partir da constatação de que é pouco divulgado pelas mídias, que tem seu foco principal ainda no futebol, além de muito pouco tratado nas escolas durante as aulas de educação física, seja por acomodação dos professores, que preferem as aulas de voleibol e de futsal, ou por falta de infraestrutura ao desenvolvimento da modalidade no contexto escolar.

A idéia de produzir um jornal informativo nasce da percepção de FREINET(1974) que ressalta que o jornal apresentava vantagens pedagógicas, psicológicas e sociais. Assim, o trabalho pensado a partir do jornal estrutura-se como uma forma real de diálogo entre os alunos, seja eles os produtores/escritores ou os leitores no contexto escolar. Em síntese, o jornal escolar abre espaço para o aluno ser o emissor, e assim possibilita uma nova forma de apresentar o mundo a partir de suas perspectivas e contextos sociais.

Sendo assim, e no sentido de contribuir com o desenvolvimento do atletismo em uma escola pública de Santa Maria, optamos por elaborar um jornal informativo com alunos que frequentam o projeto, com informações básicas sobre as diversas modalidades do atletismo, seus locais de práticas e os materiais utilizados.

Para desenvolvimento do trabalho utilizamos Betti (2006), que trata sobre a as mídias na escola, a mídia nas aulas de Educação Física, Faria (2011) que orienta sobre como usar o Jornal dentro da sala de aula; Guibbs (2009) que aborda a metodologia qualitativa utilizada neste trabalho. Além disso, Freinet (1974) trata sobre o jornal ser uma vantagem pedagógica, psicológica e social e Iora e Marques (2013) que abordam a modalidade atletismo.

METODOLOGIA

Este trabalho se propôs a produzir um jornal sobre a modalidade de atletismo em uma escola pública municipal de ensino fundamental da cidade de Santa Maria – RS. A instituição está localizada em um bairro da periferia da

cidade, de alta vulnerabilidade social da população. Há grandes índices de violência, pobreza e consumo de drogas e as famílias sobrevivem, basicamente de “bicos” como catadores e pedreiros.

O jornal foi produzido no Projeto Mais Educação, desenvolvido no contra turno escolar, com alunos que participam das atividades e que frequentam os anos iniciais ou anos finais do ensino fundamental. São crianças com idade entre 7 e 13 anos. A proposta do jornal foi apresentada na oficina de atletismo, com as seguintes temáticas: as diferentes modalidades (provas) do atletismo; estrutura física e materiais necessários para desenvolver as modalidades.²

Toda a produção do jornal aconteceu em seis momentos: ao chegar na Escola de Ensino Fundamental do Município de Santa Maria (RS), antes de ser realizado o trabalho, conversamos com as professoras responsáveis pela turma e da escola, no momento foi apresentado o projeto, explicado quais seriam seus objetivos e os resultados a que se queriam chegar.

Num segundo momento foi realizado o primeiro contato direto com os alunos, nessa primeira intervenção foi feita uma explanação sobre como funcionaria o projeto e durante os terceiro, quarto e quinto momento, referente as três aulas que se seguiram, instigamos os alunos a desenharem sobre alguma modalidade que eles já conheciam e gostavam do atletismo, após desenhar realizaram a pintura do mesmo, no sexto e último momento realizamos o lançamento e a apresentação do jornal. Nessa aula estavam presentes as três alunas que mãos se envolveram com a produção, os demais colegas, a direção da escola e a coordenadora do Projeto Mais Educação.

O jornal foi produzido em tamanho Tablet, contendo quatro páginas. Na primeira existem informações gerais sobre a modalidade, na segunda foi escolhida uma modalidade e construída uma “reportagem”, na terceira página foram trabalhadas duas modalidades e na última publicadas fotos dos alunos que participaram da atividade de elaboração do jornal. As matérias elaboradas e publicadas foram ilustradas com desenhos elaborados pelos participantes.

Considerando a metodologia do trabalho, a mesma de ordem qualitativa seguiu orientações de Guibbs (2009), pois segundo ele, ela visa abordar o mundo “la fora”, (e não em contextos especializados de pesquisas, como os

² Projeto Político Pedagógico da Escola Diácono João Luiz Pozzobon;

laboratórios) e entender, descrever e, as vezes, explicar os fenômenos sociais “de dentro” de diversas maneiras.

MARCO TEÒRICO E REFERÊNCIAL

Hoje em dia sabemos que os meios de comunicação, as novas a. tecnologias entre outros, fazem parte do dia-a-dia da maior parte da população no mundo inteiro, a escola sendo um órgão dentro dessa sociedade deve começar a se adaptar a utilizar esses meios para potencializar suas aulas, e dar maiores possibilidades aos alunos, conforme Betti(2006) as escolas e os professores devem preparar-se para assumir o papel de mediadores críticos do processo de recepção dos/as alunos/as, porque “ou fazemos dos meios aliados ou os MCM seguirão sendo nossos inimigos e competindo conosco, deslealmente, fazendo-nos perder relevância na educação das crianças”.

A Educação Física sendo um componente curricular dentro das escolas não fica para trás, também deve começar a se apropriar, em suas aulas, das diversas formas existentes na mídia. Nos meios de comunicação hoje em dia a Educação Física sofre uma exposição maior devido ao fato de seus conteúdos estarem diretamente ligados a programação televisiva, jornalística, entre outros. Sobre os pressupostos de Betti (2006):

“Logo se pode concluir que as mídias colocam um problema pedagógico para a Educação Física escolar, pois se as informações e imagens provenientes das mídias são constituintes e constituidoras da cultura corporal de movimento, devem também ser objeto e meio de educação, visando preparar os/as alunos/as para estabelecerem uma relação crítica e criativa com os discursos difundidos por esses meios.”

Como uma proposta de trabalho dentro das aulas de Educação Física, podemos utilizar o jornal como instrumento pedagógico, já que anualmente

existe o crescente uso deste meio de comunicação³. Faria(2011) coloca que essa iniciativa é excelente pois colabora com a pedagogia da informação assim como troca de idéias e diálogo por meio de textos e relatos de experiências.

A modalidade do Atletismo foi escolhida como uma possibilidade de superação que conforme IORA e MARQUES (2013) é uma das possibilidades para superação das formas tradicionais esportivas que dominam as ações docentes no campo da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aconteceram alguns problemas de resistência em fazer atividade, de desenhar sobre atletismo na aula de Educação Física, porque deveriam estar no pátio fazendo as atividades práticas e não desenhando, o que caracteriza que a visam dos alunos sobre a Educação Física e de que ela é somente prática. Sendo assim o trabalho vem na contra mão, tentando mudar essa realidade que é presente na maioria das escolas da cidade.

No final desse primeiro contato com os alunos, mesmo tendo um pouco de resistência, saíram desenhos lindos e criativos, e os alunos se demonstraram mais descontraídos e empolgados. Ficou decidido também que as modalidades que iriam para o jornal seriam as que eles desenharam no papel e teria como imagem da matéria o desenho.

Nesse terceiro momento na escola e segundo junto dos alunos, haviam somente três alunas presentes, pelo fato do tempo estar pra chuva, e ser uma das características deles segundo a coordenadora do projeto, de não ir quando o tempo está assim. Todavia mesmo com pouco números de alunos continuamos nosso trabalho, para esta aula ficou determinado que faríamos a escrita das matérias que iriam para o jornal, escrita essa que partiria do conhecimento que os alunos tinham da modalidade que eles haviam desenhado na aula anterior.

Como estavam em três alunas somente, e esses estavam na aula passada do desenho, foi determinado que iriam como matéria do jornal as três

³ As informações contidas nessa frase foram tiradas do livro Como Usar o Jornal na Sala de Aula, página 17, e tem como Autora Maria Alice Faria.

modalidades que esses haviam desenhado, então cada um dos professores sentou com uma das alunas e foram ajudando a elas escreverem o texto com os seus conhecimentos sobre a modalidade que estava no desenho. Após feito isso as alunas pensaram em um nome para sua matéria, e em um nome para o Jornal, o nome da matéria cada um decidiu o que iria para a sua, e o nome do Jornal colocamos as sugestões pensadas no quadro e cada um votou na qual gostou mais, sendo eleito como nome “FOLHA DO DIÀCONO”, encerramos nossa segunda ação com os alunos tirando uma foto das três escritoras que também foi para o Jornal.

Na semana que antecedeu o último dia de intervenção, o grupo se reuniu com os desenhos e os escritos e editaram o jornal, com suas respectivas matérias, e realizaram uma reflexão de toda a atividade.

CONCLUSÃO

Ao concluir a produção do jornal, percebemos que os alunos efetivamente se envolveram com a atividade já possuíam conhecimento sobre algumas modalidades do atletismo, tendo em vista que participam da oficina de atletismo do projeto Mais Educação. Porém, vale ressaltar que antes da implantação do Mais Educação eles não tinham a modalidade atletismo nas aulas de educação física.

A maneira de tratar o atletismo, na elaboração do jornal, foi muito importante, pois além de despertar a curiosidade e o interesse nesse tipo de produção e de modalidade (pouco difundida no contexto escolar), os alunos aprenderam a não simplesmente reproduzir o esporte na prática, mas construíram formas de refletir sobre a modalidade e, principalmente, sobre o porque da prática.

A escola gostou da idéia e pretende continuar com a produção de jornal, principalmente no Projeto Mais Educação, pois a mídia pode manter viva essa história esportiva que se está produzindo na escola e mesmo no projeto.

Para finalizar ressaltamos a importância da utilização das mídias no contexto escolar. Mesmo com poucos recursos financeiros e pouca infraestrutura para a realização de um trabalho como esse, as mídias são riquíssimas para as aulas, pois tornam os alunos mais motivados, criativos e

engajados na produção do conhecimento. Além disso, as mídias possibilitam ampliar os horizontes dos alunos no sentido de “fugir” de aulas em que o professor se limita a jogar a bola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Betti, Mauro. (2006). “Imagens em ação”: Uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 95-120.

Faria, Maria Alice de Oliveira. (2011). *Como Usar o Jornal na Sala de Aula*. Ed.-São Paulo: Contexto.

Freinet,C. (1974). *O Jornal Escolar*. Tradução de Filomena Quadros Branco – Lisboa:Editorial Stampa.

Guibbs, Graham. (2009). *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Artmed.

IORA, Jacob Alfredo; Marques, Carmem Lucia. (2013) *O Atletismo Escolar : proposta de organização de aulas a partir das propostas crítico-emancipatória e didática comunicativa*. *Pensar a Prática*, Goiânia, v.16, nº2, p.320-618.

Projeto Político Pedagógico da Escola Diácono João Luiz Pozzobon (PPP).